

017

AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO DE SOJA (GLYCINE MAX) OBSERVADO EM LAVOURAS EM COMPARAÇÃO AO RENDIMENTO ESTIMADO POR MODELO AGROMETEOROLÓGICO NA SAFRA 2006/07 NOS MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DA COTRIJAL. *Andrea Polidori Celia, Denise Cybis Fontana (orient.)* (UFRGS).

O norte do RS apresenta condições edafoclimáticas favoráveis à cultura da soja (*Glycine max*). No entanto, nessa região, é freqüente a ocorrência de deficiência hídrica. O objetivo deste trabalho foi avaliar os dados de rendimento de soja observado em lavouras, comparando com os estimados através de modelo baseado na disponibilidade hídrica. Foi utilizado o modelo multiplicativo de Jensen (1968), modificado por Berlato (1987) e parametrizado para cada município da COTRIJAL, com resolução espacial de 1 km². Nas lavouras, foram coletados dois conjuntos de dados. Em 8 lavouras, foram coletadas 3 amostras de um metro linear, sendo avaliados os componentes do rendimento. Em outras 15 lavouras, foram distribuídas planilhas aos agrônomos da cooperativa requisitando a informação de rendimento observado. Todas 23 lavouras foram georreferenciadas. A partir dos dados, foi calculada a diferença entre o rendimento obtido nas lavouras e aquele estimado pelo modelo. Os resultados, expressos em tabelas e gráficos, mostraram diferenças entre -357 kg.ha⁻¹ e 1.630 kg.ha⁻¹, sendo em média 683, 2 kg.ha⁻¹. Entre as lavouras, o maior rendimento foi de 4.806 kg.ha⁻¹ e o menor de 2.795 kg.ha⁻¹, com a média de 3.783 kg.ha⁻¹. Já o maior rendimento estimado pelo modelo foi de 3.342 kg.ha⁻¹, o menor de 2.814kg.ha⁻¹ e a média 3.075kg.ha⁻¹. Os resultados mostraram que o modelo tendeu a subestimar o rendimento de lavoura e diminuir a amplitude de variação. Evidencia-se, portanto, que as práticas de manejo aplicadas às lavouras influenciam no rendimento final, determinando alta variabilidade. Já o modelo serve como referência expressando as condições médias de uma região. (PIBIC).